



RITUAL DE RECEPÇÃO DOS ATLETAS NAS VILAS OLÍMPICAS

Já é uma praxe, por parte dos países que organizam Olimpíadas, a construção das Vilas ou Aldeias Olímpicas. Como a de Los Angeles, a de Berlim foi construída em lugar afastado da cidade e possuindo todas as características indispensáveis para a moradia de um homem de esporte.

Uma Vila Olímpica possui, de fato, todo o necessário para a vida de uma coletividade concentrada sob uma única direção. Lá se encontram: restaurante, correio, telégrafo, cinema, teatro, parques, jardins, casas comerciais, etc. e, por se tratar de concentração esportiva, estádio de atletismo, piscinas, ginásios, campos para todos os esportes, etc. . . .

A organização e distribuição dos diferentes departamentos obedecem a planos organizados de acordo com a mais perfeita técnica.

Pelo que acabamos de vêr, grandioso é o conforto material oferecido aos representantes dos diversos países nestes locais de concentração. Mas, ao par deste conforto material, vem o conforto moral.

As delegações são recebidas ao som dos seus hinos nacionais, aproveitando-se o ensejo para o hasteamento da Bandeira no mastro que lhe estava destinado. Em seguida, puxadas por bandas de musica e escoltadas pelo corpo de **boys** (empregados da Vila), entram na vila em grandioso desfile, marchando até às casas a si destinadas. Aí, novo ritual para hasteamento da Bandeira que, tremulando ao vento, anuncia a chegada de um novo concorrente às olimpíadas.

Na sala principal de cada casa, ornado com

ramalhete de folhas de louro e com as argolas olímpicas, encontra-se um lindo quadro com a saudação seguinte:

BENVINDOS SEJAM À ALDEIA OLÍMPICA !

Aqui será o vosso lar durante algum tempo. Aqui moram os vossos amigos e companheiros de lutas, os quais formam uma congregação de camaradas, a serviço do mesmo ideal e cheios do prazer de vos vêr, de viver convosco, de gozar ao vosso lado horas de alegre convivência.

Tudo que foi criado foi para o vosso conforto, e os preceitos da ordem foram concebidos e meditados de modo a ficar assegurado a todos o gozo imperturbavel desta residencia. Sobre esta Aldeia tremula a bandeira olímpica e, em companhia dela, a bandeira de vossa pátria. Todas as manhãs, o carrilhão resoará o hino olímpico.

Possam o espirito e a paz olímpica reinar aqui do primeiro até o ultimo dia.

Ajudei-nos a conservar e respeitar esta paz.

Esta Aldeia foi construída pelo exército alemão para os hospedes olímpicos. E o fez com grande satisfação, pois, êle próprio é impregnado do espirito desportivo e é fiel à ideia olímpica. Assim, ao mesmo tempo que o povo alemão, também o exército dá as mais cordiais boas-vindas a todos os seus hospedes que aqui se encontram.

O Ministro da Guerra — (a.) Von Blomberg, Feld-marechal em chefe.

O presidente da Comissão Organizadora dos XI Jogos Olímpicos, Berlim, 1936 — (a.) Dr. Th. Lewald.